

Com o objetivo de reduzir o tempo de regeneração, a oxidação e a percentagem de contaminação na micropropagação de latifólia, flor de corte de alto valor comercial, foram testados como explantes segmentos nodais da inflorescência imatura. Foram utilizados 50 frascos de vidro do tipo "snap cap", (6 x 8 cm); em cada frasco foram colocados 20 ml de meio de cultura MS base + 0,2 mg/l de BAP + 0,1 mg/l GA3. As estacas foram obtidas na casa de vegetação do setor, minutos antes da assepsia: escovação com detergente neutro, lavagem em água corrente, imersão em álcool 70% por 1 minuto e em solução de hipoclorito de sódio (3% de cloro ativo), por 10 minutos; por último lavagem em 3 repetições com água esterilizada. Foram inoculados 6 segmentos nodais de 0,5 x 0,3cm por frasco. Foram levados à sala de crescimento com iluminação por lâmpadas fluorescentes de 40 W, com fotoperíodo de 16 h/dia e temperatura entre 24 e 29 °C. Foram realizadas avaliações aos 20 e aos 40 dias após a inoculação. Resultados mostraram: (1) Considerável redução no tempo para início de regeneração - pelo processo anterior eram necessários 40 dias, foi reduzido para 20 dias.(2) Diminuição da taxa de contaminação em 70%. (3) Eliminação total do problema da oxidação.